

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DO CASO DE RIBAS DO RIO PARDO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Geografia Regional

SILVA, Natal Prado da¹ (05204595120@academicos.uems.br); **BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora² (marahora@uems.br).

¹ – Graduando do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O estudo versou sobre o desenvolvimento sustentável, que pode ser considerado uma terminologia enganosa no contexto capitalista, visto que é impossível pensar em sustentabilidade em um mundo movido pela acumulação infinita de capital, diante da natureza finita do planeta, como tem sido evidenciado com a emergência climática, demonstrando a incompatibilidade do modo de produção com esta narrativa. Para ampliar este debate e dar um caráter mais geográfico à temática, foi selecionado como recorte espacial o município de Ribas do Rio Pardo, inserido na Região Geográfica Imediata de Campo Grande, onde recentemente houve a instalação de uma fábrica de celulose do Grupo Suzano, o que provocou modificações substanciais, propiciando o surgimento e expansão de atividades comerciais e de serviços, mas incorrendo, também, em impactos ambientais e na estruturação da cidade. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o conceito de desenvolvimento sustentável e refletir sobre sua efetiva aplicação no município de Ribas do Rio Pardo. A metodologia adotada para a pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico, partindo de uma discussão epistêmica sobre desenvolvimento e sustentabilidade; investigação de estudos acadêmicos sobre a temática; pesquisa documental sobre a implantação da fábrica de celulose no município; matérias de jornais eletrônicos acerca do assunto e suas repercussões socioespaciais no município; realização de três trabalhos de campo no recorte espacial selecionado com registros fotográficos das mudanças observadas, além de elaboração cartográfica, o que permitiu desenvolver uma análise crítica a respeito dos possíveis impactos socioespaciais. Os resultados da pesquisa ressaltam que os impactos do monocultivo do eucalipto podem comprometer o abastecimento de água levando ao estresse hídrico, além de provocar impactos socioespaciais advindos da implementação da fábrica. As transformações socioespaciais vivenciadas pelo município sugerem a conversão da pequena cidade em uma espécie de *Company Town*, isto é, um centro urbano cujos interesses ficam a orbitar em torno de uma empresa específica, que passa a influenciar os rumos do desenvolvimento. Observamos que isto, inclusive, já se manifesta no Plano Diretor, que foi reformulado após a implementação da fábrica em 2022, e trabalha com conceitos como “recurso natural”, observando a possibilidade de extração da natureza como a saída para o “desenvolvimento econômico”, mas que não é capaz de responder aos anseios de toda a comunidade rio-pardense. Nesta perspectiva, percebe-se a necessidade da continuidade de pesquisas que denunciem a visão utilitarista que se faz presente no contexto da crise capitalista em curso, repensando com outros vieses os conceitos de desenvolvimento e expandindo proposições disruptivas, como a noção de desenvolvimento socioespacial, o conceito de ecossocialismo, entre outras propostas que fazem contraponto ao modelo hegemônico de produção e reprodução do capital e caracterizam a exploração desenfreada atual do capitalismo. Os resultados do trabalho permitiram constatar que Ribas do Rio Pardo passou a ser um novo centro de exploração econômica da celulose, em conformidade com a expansão desta atividade em todo o estado de Mato Grosso do Sul, o que pode levar ao comprometimento de outras potencialidades presentes e com menores impactos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Capitaloceno, Sustentabilidade, Repercussões socioespaciais.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela formação acadêmica e bolsa de estudos, essencial para o desenvolvimento da pesquisa.